



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Prevalência de dor crônica e os locais de maior comprometimento em idosos

AUTOR PRINCIPAL: Daniel Rodrigues.

CO-AUTOR: Ezequiel Vitório Lini, Andréia Mascarelo

ORIENTADOR: Marilene Rodrigues Portela

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O aumento do número de idosos suscita uma maior preocupação com as condições de saúde e a qualidade de vida desta população. As doenças crônicas, degenerativas e incapacitantes cada vez mais estão presentes na pessoa idosa. Uma das comorbidades associadas a estas doenças é a dor crônica, que compromete a qualidade de vida do indivíduo idoso e, está frequentemente ligada a uma maior dificuldade na realização de atividades da vida diária, aumento do risco para o estresse e o isolamento social. A dor crônica, para fins do estudo, foi considerada como dor contínua ou intermitente por mais de três meses. Este estudo torna-se de relevância, pois, além de investigar sobre a temática da dor explora suas repercussões. Desse modo, o objetivo foi identificar a prevalência de dor crônica e os locais de maior comprometimento em idosos.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal de base populacional, com 352 idosos residentes no município de Coxilha, RS. Utilizou-se para coleta dos dados o instrumento SABE – Saúde, Bem-estar e Envelhecimento. Critérios de inclusão: ter idade igual ou superior a 60 anos, residir há pelo menos seis meses no município, possuir condições cognitivas para responder ao questionário e/ou a presença de um cuidador para auxiliar nas respostas. Houve uma perda de 5,97%, por recusa em participar da pesquisa ou pelo fato de o participante não ter sido encontrado após três tentativas de visita. Realizou-se análise descritiva dos dados com o pacote estatístico SPSS[®] versão 18. Entrevistaram-se idosos de ambos os sexos, do meio urbano e rural, no período de junho a julho de 2010. Analisou-se a sessão D do SABE (condições de saúde), da qual se retiraram as informações sobre a presença de dor crônica e os locais de acometimento desta dor. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo parecer nº 148/2010. Participaram

do estudo 332 pessoas com idade ≥ 60 anos. Destas a maioria eram mulheres (52,1%), com idade média de 69,39 anos ($\pm 7,73$). A prevalência de dor crônica foi de 50,3%. Residiam na zona urbana 57,8% dos idosos (Tabela 2). Em estudo realizado na cidade de Londrina, com 172 idosos, os resultados foram similares, com taxa de 62,1% dos idosos com dor crônica, os membros inferiores foram o local de maior comprometimento (31,4%), seguido pela região dorsal (30,2%) (DELLAROZA et al., 2008). Dentre os entrevistados nesta pesquisa, os casados foram maioria (63,3%). Quanto a escolaridade, a maior parte estudou entre 4 e 7 anos (Tabela 1).

Quanto à região de acometimento, 40,4% referiram dor nas pernas; 35,5%, na região dorsal inferior; 31,9% na região dorsal superior; 26,5% nos ombros, braços ou mãos; 15,7% na cabeça, face ou boca; 15,1% no abdômen; 10,2% no tórax; 7,8% no pescoço; 6% na pelve (Tabela 2). A prevalência de dor crônica foi elevada se comparada com pesquisa realizada na cidade São Paulo com 1.413 idosos, onde 29,7% relataram dor crônica. O mesmo estudo apresentou resultado similar quanto ao local da dor, sendo a região dorsal a de maior prevalência (25,4%) (GONÇALVES et al., 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Observou-se elevada prevalência de dor crônica em idosos e o local de dor mais comprometido foi a região dorsal. É imprescindível que sejam realizados mais estudos sobre a temática a fim de esclarecerem-se as causas e possíveis intervenções para o controle desta dor que compromete a qualidade de vida dos idosos.

REFERÊNCIAS

DELLAROZA, Mara Solange Gomes et al . Caracterização da dor crônica e métodos analgésicos utilizados por idosos da comunidade. *Rev. Assoc. Med. Bras.*, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 36-41, Fev. 2008.

GONÇALVES, Lílian Gatto et al . Prevalência de quedas em idosos asilados do município de Rio Grande, RS. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 42, n. 5, p. 938-945, 2008.

ANEXOS– Tabelas

Tabela 1. Distribuição dos idosos quanto as variáveis sociodemográficas, Coxilha, 2010.

Características Sociodemográficas			
Variável	Categoria	Nº	%
Sexo	Masculino	159	47,9
	Feminino	173	52,1
Zona de moradia	Urbana	192	57,8
	Rural	140	42,2
Estado marital	Separado	19	5,7
	Viúvo	72	21,7
	Casado	231	69,6
	Solteiro	10	3
Escolaridade	Analfabeto	64	19,7
	1 a 3 anos	107	32,9
	4 a 7 anos	126	38,8
	8 a 11 anos	17	5,2
	12 ou mais	11	3,4

Tabela 2. Local de acometimento da dor crônica em idosos, Coxilha, 2010.

Localização da dor		
Local	Nº	%
Pernas	67	40,4
Região dorsal inferior	59	35,5
Região dorsal superior	53	31,9
Ombros, braços ou mãos	44	26,5
Cabeça, face ou boca	26	15,7
Abdomên	25	15,1
Tórax	17	10,2
Pescoço	13	7,8
Pelve	10	6